

15. Agosto. 1962 - 4ª Feira

A cidade foi despertando hoje, lenta e preguiçosamente, neste dia Santo de Guarda, de meio de semana ...

Os mais religiosos já cedinho saíam de suas casas para assistirem a primeira Missa do dia.

Outros, descansavam, aproveitando o intervalo desta quarta-feira, procurando assim reanimar as energias para o reinício do trabalho, no dia de amanhã ...

O sol, surgiu pálido e tímidamente, como quem pede desculpas pela interrupção inoportuna...

E com o correr dos minutos, pela rua Paraná já se podia perceber um grande número de pessoas, a maioria dirigindo-se às Igrejas para uma oração ...

E tudo parecia arrastar as horas em sua rotina, quando ela surgiu, sem que se soubesse de onde e nem para onde ia ...

Já ao longe, ainda na esquina, alguém a viu. E ao vê-la, "cochichou" qualquer coisa com alguma pessoa a seu lado ...

Esse também olhou. E junto com ele, mais uma enormidade de olhos curiosos acompanharam os seus ...

E em pouco, todo mundo olhava na direção em que se encontrava ela que era o alvo de todos os olhares ...

Trajando um vestido negro como a noite, a face muito branca e os olhos negros, ela chamava mesmo a atenção.

Com passos apressados e nervosos, ela foi se aproximando do local em que se encontrava o bando de olhos ...

E cada passo que ela dava, era seguido com ansiedade por todos aqueles olhos que, a essas alturas, já estavam mais, bem mais do que esbugalhados ...

Aqueles que tinham chapéu, tiraram-no, cumprimentando-a ... Outros, sussurravam palavras incompreensíveis ... Outros ainda, limitavam-se a sorrir tímidamente ...

Mas ela a tudo parecia indiferente ... Chegou, passou por eles e sem notar um sequer, prosseguiu em sua marcha triunfal, acompanhada sempre pelos olhares de todos aqueles que estavam naquele momento na rua Paraná ...

E para muita gente que hoje, embora não houvesse que trabalhar, ainda assim saiu cedo de seu leito, e que ficou perambulando pela manhã na rua Paraná, o dia terá sido na verdade bem diferente, pois, quem poderá negar? Basta um palminho de rosto ser visto por alguns instantes, para que se sinta uma nova vontade de viver e todos os problemas sejam esquecidos ...

dão da noite, sem talvez ter percebido que atrás de si deixara muita gente imaginando no que fora sua vida antes, muito antes de começar a beber, e no que eram agora os seus dias, dias iguais um ao outro, separados apenas por uma noite, uma noite cheia de álcool, o mesmo álcool que era o seu único companheiro desde que num dia, há tanto tempo, sua mulher lhe abandonou...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...

... e a vida se tornou um longo e cansativo caminho...